

SERRAVES

Prunus laurocerasus L.

108 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

louro-cerejo, loiro-cerejo, loiro-inglês, loureiro-cerejeira, loureiro-de-trebizonda, loureiro-real, loureiro-romano

Origem

Europa e Ásia: oriundo do Cáucaso, Península Balcânica, Turquia e Irão.

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Arbusto](#) ou [árvore](#) até 10 m de altura, [sempre-verde](#) e [inerme](#). Ramos de [casca](#) lisa, negra; raminhos em geral glabros, de cor [verde](#). Folhas coriáceas, [oblongo-elípticas](#), elípticas, oblanceoladas ou [oblongo-lanceoladas](#), acuminadas, mais ou menos crenadas ou serrilhadas, às vezes [sub-inteiras](#), glabras, de [página](#) superior lustrosa e [página](#) inferior mais pálida e com 2 a 6 glândulas circulares a seguir à base, perto da [nervura](#) média e repartidas por ambos os lados, pecioladas, com estípulas caducas, lineares [sub-membranáceas](#) e glabras. Flores reunidas em cimeiras racemiformes axilares sem folhas no [pedúnculo](#), erectas ou [sub-erectas](#), de 7 a 15 cm com 25 a 45 flores. Estas são constituídas por pétalas patentes, obovadas, inteiras, obtusas e brancas; sépalas muito curtas, ovadas e obtusas. O fruto é uma [drupa](#) de 10 a 15 mm, é [globoso](#) ou ovóide, [apiculado](#), [glabro](#), primeiro [verde](#) para depois ficar vermelho e [negro-lustroso](#) quando [maduro](#); mesocarpo estreito, de sabor amargo; [endocarpo](#) ovóide e [liso](#).

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

camudo

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cacho

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho é composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Solos húmidos e profundos, ricos em matéria orgânica. Florestas mistas.

Observações

É por vezes confundido com o loureiro, o que faz com que o restritivo específico seja *laurocerasus*, sendo que *lauro* deriva do género *Laurus*, pois as folhas são semelhantes às do loureiro (*Laurus nobilis*) e *cerasus* deriva da semelhança do fruto com as cerejas.

Distingue-se facilmente do loureiro pelos racimos mais curtos, que raramente ultrapassam o tamanho das folhas, pelas folhas que são largamente elípticas, que quando trituradas cheiram a amêndoa amarga e pelas glândulas repartidas pela nervura mediana.

Aplicações

As flores desta espécie possuem um cheiro a amêndoa amarga, assim como as folhas quando trituradas. As folhas frescas contêm um heterósido cianógeno, que por hidrólise produz ácido cianídrico que pode originar intoxicações graves.

Planta ornamental da qual se obtém uma “água destilada de louro-cerejo”, que quando desprovida da quase totalidade do ácido cianídrico, é utilizada como aromatizante e medicinal no tratamento de infecções bronco-pulmonares.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

